

05/02/2010 15:25 by Editoria

O Km 04, da BR 242, saída de Barreiras para Salvador, é famoso pelos trágicos acidentes de trânsito registrados naquele trecho onde de um lado situa-se o bairro Vila Nova e de outro o Loteamento Flamengo, no qual a UNEB e o Centro Territorial Profissionalizante, instituições públicas de ensino com grande número de estudantes e de trabalhadores.

Mesmo com várias reportagens alertando sobre os reais perigos e desafios que afligem, não só a esses estudantes e trabalhadores, mas também aos moradores dos bairros periféricos que trafega diariamente de um lado para outro ou se deslocam até o centro da cidade, até hoje nada foi feito em busca de uma solução.

No local não existe nenhum redutor de velocidade. Além disso, dispõe de paradas de ônibus no trecho, a maioria sem nenhuma espécie de proteção e de conforto aos usuários do transporte público. As pessoas que necessitam atravessar o local precisam de muita coragem para enfrentar a alta velocidade, combinada com a imprudência dos motoristas dos carros pesados, ônibus e motoqueiros.

Mesmo com as diversas reclamações feitas pela população, inclusive abaixo assinado, nenhum delas obteve resultados satisfatórios. Muitos se perguntam até quando ficarão expostos aos perigos e as imprudências de condutores de veículos? Quantas pessoas precisarão morrer ou serem mutiladas para que as autoridades tomem alguma providência?

Sem sombra de dúvidas é óbvio que algumas medidas eficazes se tomadas pelas autoridades contribuiriam enormemente para a diminuição dos acidentes, muitos deles fatais que ocorrem naquele trecho com uma frequência preocupante. Soluções como: a construção do anel viário, passarela, semáforos, quebra molas, redutor de velocidade, reordenamento do trânsito, sobretudo das linhas de ônibus, extensão das avenidas ACM e Clériston Andrade e sinalização do trecho. Sobretudo não se pode atribuir a essas medidas poderes mágicos, como se a adoção das medidas fosse suficiente para resolver o problema. É necessário e indispensável um processo de educação / reeducação com os motoristas e os pedestres. Até porque, o que tem faltado mesmo é consciência dos perigos que é trafegar por essa BR.

Se o problema não for resolvido pelo menos será amenizado

Nas adjacências da BR 242, mais precisamente ao lado esquerdo de quem vai para Salvador, será inaugurado no próximo dia 11, a 59ª loja do Atacadão, o maior atacadista do Brasil, o que com certeza trará grande fluxo de moradores de Barreiras e de outras cidades circunvizinhas.

E como já foi falado no início, para responder aos leitores e usuários que questionaram sobre qual a importância da implantação do Atacadão e, se dentre suas benfeitorias, uma delas será finalmente a solução do tráfego nas imediações do Km 04, da BR 242, saída de Barreiras para Salvador, a redação do Novoeste procurou os responsáveis pela construção do Atacadão, bem como a prefeitura de Barreiras para maiores esclarecimentos.

O colombiano Jorge e Ruy Cortes, ambos engenheiros civis responsáveis pela construção do Atacadão, explicam como será feito o trevo em frente a obra obedecendo aos padrões do Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transportes – DNIT.

Questionado sobre quais medidas serão tomadas para amenizar os problemas, o engenheiro civil, Ruy Cortes, gerente de planejamento do Atacadão, explica que será feito um trevo em frente o Atacadão para acesso de descarga e de veículos dos clientes ao local,

obedecendo aos padrões do Departamento Nacional de Infra Estrutura e Transporte – DNIT, composto de faixa de desaceleração, vias auxiliares para redução de fluxo, faixas de sinalização, placas de advertência.

Já na entrada do bairro Vila Nova, segundo Ruy a pedido da prefeita, será acrescido de algumas benfeitorias para que minimize o problema de tráfego naquela localidade, a exemplo uma via de acesso.

“Houve um tempo atrás, uma preocupação por parte da prefeitura com a intervenção do trevo com o bairro Vila Nova, esta preocupação culminou na presença da prefeita à obra, que na ocasião nos solicitou uma alternativa para os moradores que não quisessem percorrer os 340 metros à mais, sendo 170 metros de ida e de volta, até o trevo. Sugerimos uma faixa de desaceleração na frente do bairro Vila Nova, uma faixa de pedestre elevada e futuramente semáforos, tudo isso respeitando os padrões, especificações e normas técnicas,“ explicou o engenheiro, acrescentando ainda que o pedido da prefeita foi acatado pela Construtora .

“O trevo do Atacadão só trará benefícios para os bairros adjacentes, pois haverá desaceleração dos veículos ao se aproximarem fazendo com que o retorno fique seguro para quem trafega nesta região composta de grandes estabelecimentos comerciais e de unidades de ensino”, finalizou Ruy Cortes.

Finalmente, alguma medida será tomada, o que amenizará os problemas. Esse acontecimento é algo inédito, agora basta esperar para saber se apenas esse trevo e a via de acesso, localizada em frente à entrada do bairro Vila Nova serão suficientes para tornar mais seguros os reclamantes.

André Guimarães Construções, Montagens e Serviços Ltda

É a empresa responsável pela construção do Atacadão. É hoje uma das principais empresas do ramo de incorporação e construção civil do Estado da Bahia. Sua atuação atinge não só o Brasil, como também outros países. Seu foco é a construção e comercialização de imóveis residenciais e comerciais.

Ana Cedro
Da Redação